

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Dia

Class.: 116

Data: 01/09/87

Pg.: _____

Cimi acusa senador de estimular confronto entre índios e brancos

"Até quando teremos que sofrer de tais agressões, como fica a bancada de deputados federais e de senadores no Congresso brasileiro?" questiona o assessor jurídico do Conselho Indigenista Missionário — CIMI, Hécio Corrêa Gomes em carta enviada ao Jornal do Dia comentando as acusações de Américo Minootti Filho — que se diz líder dos posseiros de Paraíso da Serra localizado no Município de Aripuanã, neste Estado dentro da área Zoró. Dentre as denúncias, Minootti Filho diz que vem lutando há dois anos contra "falcatruas e ingerências até de altas autoridades federais (alguns ministérios) além da Funai, Cimi, Onan, a Igreja e outros a ela ligados, que induziram o presidente da República a assinar o Decreto número 94 088 de reconhecimento da área dos Zoró", diz em documento entregue à imprensa no último sábado.

No mesmo documento Minootti, que acusa as mencionadas entidades de estarem "cometendo as maiores injustiças aos posseiros lembrando que "a grande verdade sobre a situação indígena no Brasil foi colocada a tona pelo jornal o Estado de São Paulo, em várias edições, a partir de 09-08-87", diz que "o senador Odacir Soares, senadores, deputados de Mato Grosso e outros políticos de outros Estados já estão trabalhando para uma solução na área "por não concordarem com posições tomadas pelas entidades indigenistas.

O assessor jurídico do Cimi entende que "como se não bastassem os conflitos decorrentes de invasões de áreas indígenas por pessoas humildes que, mesmo sem querer estão a serviço de grupos econômicos e financiados até por comerciantes locais, entra em destaque a estrela de Rondônia, Odacir Soares, que tendo pouco trabalho em seu Estado, vem dar uma ajuda aos seus amigos senadores de Mato Grosso".

ESPERANÇAS FALSAS

Segundo ele, a contribuição do senador de Rondônia ocorreu na área indígena Zoró tão logo o governo federal declarou de ocupação indígena aquelas terras. no município de Aripuanã-MT. "Os Invasores da área — aqueles que inclusive arrebataram os cadeados das portelas que dão acesso às terras Zoró resolveram buscar seus aliados e encorajou Odacir Soares, disposto a interferir diretamente nas coisas que dizem respeito a Mato Grosso e ao Go-



Hécio Gomes: o interesse dos coronéis não pode interferir na ordem vigente

verno Federal", disse Hécio acrescentando que no final do último mês de maio começou a circular um "panfleto subversivo" que chama indiretamente para o conflito armado envolvendo índios e invasores colonos.

Ele reitera que o Imprensa só abre esperança falsa, alimentando os invasores de contradições e dúvidas sobre o decreto presidencial. O panfleto a que Hécio se refere está assinado pelo Senador Odacir Soares, é dirigido ao presidente Sarney e diz o seguinte: "Senhor Presidente, o decreto 81.587 de 19 de abril de 78, interditiou, provisoriamente para efeitos das providências de atração dos índios Zorós, área situada no município de Aripuanã, MT, abrangendo uma extensão de 431.700 hectares. O citado diploma legal ainda incumbiu à Funai a tarefa de promover a demarcação administrativa das terras efetivamente ocupadas pelos indígenas. Ocorre, entretanto, que o decreto 94.088 de 11 de março de 1987 recentemente baixado por Vossa Excelência declarou de ocupação dos indígenas Zorós a mesma área de terras, incluindo a aí, as terras ocupadas pelos colonos, causando inestimáveis prejuízos a estes e ao de-

envolvimento da região, vez que, ao contrário do primeiro decreto, e, este último não teve a preocupação de limitar a área declarada por ele como de ocupação indígena, à efetiva presença indígena misturando-a com área ocupada regularmente por colonos e em franca produção".

De acordo com o assessor do Cimi, o folheto que leva a assinatura do presidente num despacho burocrático de encaminhamento — mas que utilizado em lugar certo, ganha deformações e cumpre outros interesses políticos. Acredita mesmo que o nome do senador é mencionado como autor da carta que atenta contra a Segurança Nacional. "Com o título Sarney manda reexaminar área Zoró incita o insuflador ao desrespeito cível", frisa Hécio, ressaltando que o bilhete termina dizendo que o senador Odacir Soares foi recebido às 11h10, do dia 21 de maio último, pelo presidente Sarney quando tratou das terras ocupadas por colonos em Aripuanã. Segundo o mesmo, O presidente teria determinado, em despacho no documento que foi entregue pelo senador que o assunto seja reexaminado pelo Conselho de Segurança Nacio-

Funai admite que funcionários possam estar armando os Zoró

O superintendente da Funai em Cuiabá, Heraldo Fernandes, afirmou ontem que o órgão já tinha conhecimento de que os Zoró pretendiam atacar os posseiros que estão dentro de sua reserva, uma vez que os índios há muito vinham pedindo providências às autoridades quanto ao problema de invasões de seus territórios e que, se nada fosse feito, iriam matar os posseiros.

Heraldo Fernandes também não negou as acusações feitas pelo representante dos posseiros de que a própria Funai é quem estaria fornecendo armas aos índios, explicando porém que "a Funai, o órgão em si, não forneceu e nem fornece armas aos índios, no entanto, eu não posso negar que alguns funcionários tenham feito isto. Por este motivo é que solicitei à Polícia Federal ajuda no sentido de investigar estas acusações e nos ajudar a desarmar não só os índios, mas também os posseiros, fazendeiros e grileiros que estão na área, uma vez que são estes os primeiros a darem armas aos índios".

Quanto ao fato de os Zoró terem atacado e queimado a posse do agricultor Hermes Vaz de Almeida — que se encontra dentro da

área demarcada recentemente pelo governo federal como reserva Zoró — Heraldo disse que o órgão está preparando para indenizar todas as perdas sofridas pela família ressaltando que "cabe ao governo, ao Mirad, a responsabilidade de retirar imediatamente estas famílias que hoje estão dentro da área dos Zoró, pois só assim tudo voltará a ficar em paz".

Com referência a possibilidade de revogação da lei anunciada pelo governo do

Estado, que criou o Distrito de Paraíso da Serra dentro da reserva Zoró, Heraldo afirmou que nada de oficial foi comunicado à superintendência até agora. Para ele, a criação deste distrito foi a gota d'água que fez com que os ânimos já exaltados, explodissem nesta ação violenta, por parte dos índios e que agora, se realmente a lei for revogada e os posseiros retirados da área indígena a situação voltará a sua normalidade.